

Este trabalho é parte do projeto “As patologias nos modos de ser criança e adolescente” que tem por objetivo traçar um panorama histórico dos motivos de internação de crianças e adolescentes no Hospital Psiquiátrico São Pedro, a partir da análise documental dos prontuários que se encontram no Arquivo Público do Estado do Rio Grande do Sul. Serão apresentados resultados obtidos no levantamento amostral dos diagnósticos mais frequentes dos prontuários referentes aos anos de 1945, 1955 e 1965, bem como informações específicas quanto à nosografia adotada no HPSP até meados da década de 60. Na década de 40, percebe-se um aumento significativo no número de internações e uma mudança nos critérios diagnósticos em relação às décadas anteriores. Na análise referente às décadas de 50 e 60, cujo período coincide com o surgimento de manuais classificatórios das doenças mentais, constata-se uma restrição no número de diagnósticos assim como uma maior padronização dos mesmos. No levantamento de informações quanto aos modelos classificatórios adotados no HPSP, encontramos, no início dos anos 60, um ensaio de classificação das doenças mentais elaborado pelo então diretor do Hospital, Luiz Pinto Ciulla, visando apresentar a contribuição da psiquiatria sul rio-grandense ao debate sobre a criação de uma nova Classificação Nacional das Doenças Mentais. Esta tentativa de sistematização precede a adoção, a partir dos anos 70, de manuais internacionais de classificação das doenças mentais.